

UM ESTUDO SISTEMÁTICO SOBRE O CONHECIMENTO MATEMÁTICO CONSTRUÍDO NAS CULTURAS AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA POR MEIO DE JOGOS MATEMÁTICOS

Camille Dias Mamede¹

Leonardo Silva Costa²

Edneia Rissa de Oliveira³

O presente resumo faz parte de um projeto de pesquisa em fase inicial com apoio do CNPq. Sabe-se que o conteúdo de matemática é, por vezes, considerado o que, no discurso informal, chamam de “gargalo” do ensino, contribuindo para elevadas taxas de retenção e evasão. Por essa razão, espera-se que os professores de matemática busquem metodologias que favoreçam a consolidação das habilidades e competências pertinentes a essa unidade curricular. Duas dessas estratégias encontram-se no recurso aos jogos e no diálogo entre as diferentes culturas, a fim de promover relações profícuas que possibilitam a inclusão de todos os personagens do processo de ensino e aprendizagem. Nesse sentido, os jogos têm papel importante para a construção do conhecimento, que historicamente foram desenvolvidos largamente por povos africanos e indígenas. O trabalho procura investigar qual o conhecimento matemático produzido por meio de jogos, oriundos de povos ligados à história e à cultura afro-brasileira e indígena, bem como compreender as relações existentes entre a história, a cultura afro-brasileira e indígena e os conhecimentos matemáticos construídos ao longo da educação básica. Ao incluir no currículo conhecimentos matemáticos através dos jogos de origem africana tem-se em vista atender o que prescreve a Lei nº 10.639, de 09 de janeiro de 2003. Tal preceito legislativo é referendado em nossos dias, mediante o que a Base Nacional Comum Curricular – BNCC, referindo-se, especificamente, à etapa do Ensino Médio, na Habilidade EM13LP51, que propõe a análise de obras significativas da literatura indígena e africana, “considerando o contexto de produção e o modo como elas dialogam com o presente” (BRASIL, 2017, p. 516). É exatamente nessa perspectiva que os jogos são entendidos como instrumentos que contribuem para o desenvolvimento da linguagem, do pensamento e da concentração, estimulando os estudantes e fomentando a tomada de decisão. Portanto, pensar em estratégias de ensino que atribuam significado e despertem o interesse e motivação na aprendizagem do conteúdo de matemática torna-se necessário, e é o que pretendemos com este trabalho.

Palavras-chave: Jogos; literatura indígena e africana; matemática; metodologias.

Apoio: Fomento externo (ex: CNPq)

¹ Estudante, 2º ano do Curso de Técnico em Química Integrado ao Ensino Médio - bolsista PIBIC-EM/CNPq, IFTM-Campus Ituiutaba, camille.mamede@estudante.iftm.edu.br.

² Prof. EBT no IFTM Campus Ituiutaba, Mestre em Ensino de Ciências e Matemática. leonardosilva@iftm.edu.br

³ Pedagoga no IFTM, Campus Ituiutaba, Mestre em Educação. edneiarrissa@iftm.edu.br